

Quinta, 20 de Novembro de 2008

[Página Inicial](#)

[Página Inicial](#) ▶ [Edições Impressas](#) ▶ [Destaques 1ª Página](#) ▶ [HPS Portugal desenvolve tecnologia para próxima missão a Marte](#)

QUALIDADE

- [Acreditação](#)
- [Certificação](#)
- [Organismos Oficiais](#)
- [Associações](#)
- [Entidades Certificadoras](#)
- [ISO](#)
- [FAQs](#)

INOVAÇÃO

COMPETITIVIDADE

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

FORMAÇÃO

[Entidades Formadoras](#)

REVISTA DA QUALIDADE

[Última edição](#)

EDIÇÕES IMPRESSAS

- [Revista da Qualidade](#)
- [Guia Prático do Autarca e do Múncipe](#)

[Links úteis](#)

[Contactos](#)

[Voltar]

NEWSLETTER

Nome:

E-mail:

- Subscrever
- Cancelar Subscrição

[Consultar Newsletters](#)

É muito fácil aprender a língua dos bifes.

HPS Portugal desenvolve tecnologia para próxima missão a Marte

19-Nov-2008

A HPS Portugal, empresa de génese portuguesa está a desenvolver tecnologia para a próxima missão a Marte. A HPS Portugal vai coordenar o desenvolvimento de um material para protecção térmica dos veículos a serem utilizados na próxima missão da Agência Espacial Europeia (European Space Agency-ESA) ao planeta vermelho.

A próxima missão da ESA a Marte tem como desiderato recolher amostras do solo marciano, que posteriormente serão enviadas para a Terra. Durante a reentrada atmosférica, a sonda necessita de material resistente às altas temperaturas.

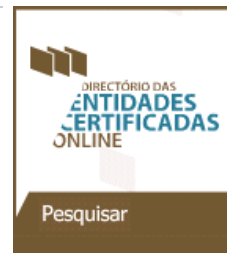
A empresa portuguesa que está com este projecto é detida pelo Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI) e pela empresa alemã HPS - High Performance Space Structure Systems, GmbH.

Esta entrada da HPS Portugal nesta vertente surge porque não existe tecnologia na Europa que permita proteger o veículo das temperaturas de reentrada

Sobre os materiais que vão ser utilizados, estes já existem, embora necessitem de ser adaptados de forma a resistirem a temperaturas muito altas e fluxos de calor muitíssimo elevados e, como tal, permitirem que os veículos a serem usados pela ESA na reentrada atmosférica o possam fazer em segurança

Segundo a ESA, a missão terá lugar apenas em 2020, em que vão ser necessárias cinco naves para ir até Marte e trazer material do planeta, uma que faz a ponte entre os dois planetas, uma segunda para a órbita de Marte, um módulo de descida e um de saída do planeta, e por fim um veículo de reentrada terrestre.

O consórcio do projecto integra ainda a EADS-Astrium, de França, e a Lockheed Martin INSYS, do Reino Unido. O custo do projecto está estimado na ordem dos 400 mil euros.



INQUÉRITOS

O que acha do novo Portal Qualidade Online?

- Muito Bom
- Bom
- Suficiente
- Mau

EVENTOS

<< Nov 08 >>

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

[Ver lista de Eventos](#)



